

Embaixador de Israel nos Países Baixos convocado para explicar alegações de espionagem contra CPI

O embaixador de Israel nos Países Baixos foi convocado a "relatar-se" ao ministério dos Negócios Estrangeiros holandês para explicar as alegações de uma campanha secreta de vigilância e espionagem por serviços de inteligência israelenses contra a Corte Penal Internacional (CPI), conforme relatado.

Oficiais holandeses pediram uma reunião com o embaixador, Modi Ephraim, para discutir as preocupações levantadas por uma investigação do Guardian que revelou que as agências de inteligência israelenses tentaram, ao longo de um período de nove anos, desacreditar, influenciar e, supostamente, intimidar o escritório do promotor-chefe da CPI.

A reunião foi revelada por oficiais **slot reactoonz** resposta a perguntas levantadas no parlamento por vários MPs holandeses sobre as revelações, parte de uma investigação conjunta com a publicação israelo-palestina +972 Magazine e a publicação hebraica Local Call.

Em terça-feira, um porta-voz do ministro dos Negócios Estrangeiros disse que o embaixador israelense "foi solicitado a relatar-se no [ministério] **slot reactoonz** conexão com as alegações dos artigos no Guardian e +972". Eles disseram que uma conversa foi realizada "em que as preocupações dos Países Baixos foram expressas".

O porta-voz recusou-se a discutir detalhes, citando a confidencialidade das conversações diplomáticas. A embaixada de Israel nos Países Baixos não respondeu a um pedido de comentários.

Como país-sede da CPI, que está **slot reactoonz** Haia, nos Países Baixos, a Holanda está obrigada a proteger a segurança e a segurança do pessoal da CPI, e deve garantir que esteja "livre de interferência de qualquer tipo", de acordo com um acordo com o tribunal.

Este mês, a Holanda fez parte dos 93 estados-membros que se comprometeram a defender a CPI contra pressões e interferências políticas, uma intervenção significativa que apoia o tribunal **slot reactoonz** um momento crítico para o seu promotor-chefe, Karim Khan.

Em maio, Khan apresentou pedidos de mandados de prisão contra o Hamas e líderes israelenses, incluindo o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e o chefe no Gaza, Yahya Sinwar, por crimes de guerra e crimes contra a humanidade supostamente cometidos nos ataques do Hamas **slot reactoonz** 7 outubro e a ofensiva israelense **slot reactoonz** Gaza subsequente.

As solicitações de Khan, que provocaram críticas ferozes de Israel e aliados nos EUA, estão sendo consideradas por uma das câmaras pré-tribunais da CPI. Um painel de três juízes terá que decidir se emite os mandados de prisão ou rejeita a solicitação.

Após as investigações do Guardian e +972/Local Call, vários MPs holandeses apresentaram perguntas aos ministros sobre o que sabiam das operações de inteligência israelenses contra a CPI e como o governo estava respondendo.

Kati Piri, entre os MPs buscando respostas, pediu uma investigação para determinar se a embaixada israelense esteve envolvida **slot reactoonz** quaisquer atividades clandestinas. Ela disse que a Holanda tem "uma responsabilidade especial" para garantir que o tribunal possa funcionar independentemente e sem intimidação.

Reação do governo holandês

Em resposta às perguntas levantadas pelos MPs, o ministério holandês dos Negócios Estrangeiros disse que se opõe a "qualquer forma de ameaça e intimidação" contra a CPI e tem "contatos regulares com o [tribunal], durante os quais várias preocupações de segurança são levantadas".

Piri, uma MP na aliança Verde-Trabalhista, criticou o governo por não ser aberto o suficiente sobre **slot reactoonz** resposta às alegações. Ela disse que a reunião com o embaixador é a única indicação pelos oficiais holandeses de que a situação está sendo "tomada a sério".

Ela disse ao Guardian: "Como país-sede, espero apoio público mais forte do governo holandês para a CPI e seus funcionários."

O gabinete do primeiro-ministro disse **slot reactoonz** um comunicado que Frederiksen estava "chocado com o incidente", mas não forneceu mais detalhes.

"O 9 primeiro-ministro Mette Frederiksen foi atingido por um homem na noite de sexta **slot reactoonz** Kultorvet, Copenhague. O cara acabou preso", disse 9 o comunicado da polícia local. A polícia da capital dinamarquesa disse que o incidente ocorreu **slot reactoonz** Kultorvet, uma praça pedonal no 9 centro do país.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot reactoonz

Palavras-chave: **slot reactoonz - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-13